

Super 4ª Semi-novos PARIS CAR

- Coquetel
- Garantia de 1 ano*
- Transferência grátis
- 60 meses para pagar
- Sorteio de acessórios
- Facilidades e descontos

O melhor dia, as melhores vantagens. É melhor não esquecer.

partiscar.com.br CITROËN

- Semi-novos no show room principal
- Banco e despachante de plantão

C3 GLX 03/04
Parcelas a partir de **R\$ 367*****

XSARA PICASSO GLX 01/01
Parcelas a partir de **R\$ 396*****

PARIS CAR
CITROËN EM ATIVIDADE

Av. Sen. Virgílio Távora, 2655 • Fone: 3452.1800

Xsara Picasso, GLX 01/01 com entrada de 60% equivalente a R\$ 17.994,99 e restante financiado em 50 prestações de R\$ 395 Total de R\$ 29.990,00. Tax. de R\$ 500,00 não incluso. *C3 GLX 03/04 com entrada de 60% equivalente a R\$ 19.200,00 e restante financiado em 60 prestações de R\$ 367 Total de R\$ 22.000,00. Tax. de R\$ 500,00 não incluso. Promoção válida até 20/12/06 ou enquanto durar o estoque. Fotos meramente ilustrativas. Veículos em conformidade com o PROCONEVE. Crédito sujeito a aprovação.

Inquérito para apurar denúncias

DOCUMENTO BR | As denúncias publicadas no domingo no caderno Documento BR, envolvendo policiais com a exploração sexual de crianças e adolescentes, fizeram o general Theo Basto, determinar a abertura de inquérito policial que deverá correr em sigilo

Demetri Túlio e Luiz Henrique Campos
da Redação



O secretário da Segurança Pública e Defesa Social, general Theo Espíndola Basto, determinou a instauração de inquérito

policial para apurar as denúncias publicadas pelo O POVO, no domingo, no caderno Documento BR - Histórias de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas rodovias federais. A ordem foi enviada à Superintendência da Polícia Civil na manhã de ontem e a apuração correrá em sigilo. "Mandei que o superintendente José Nival nomeasse um delegado especial para apurar as graves denúncias contra os policiais".

No caderno, Cecília, nome fictício de uma adolescente de 16 anos, afirmou que teria passado mais de dois anos vendendo crack por ordem de um delegado, uma delegada e um inspetor da Polícia Civil. Antes das matérias serem publicadas pelo O POVO, a Corregedoria dos Órgãos da Segurança Pública e o Ministério Público Estadual receberam a cópia da íntegra da entrevista da adolescente.

Por questão de segurança, Cecília, menina explorada sexualmente em Fortaleza, foi incluída no programa federal de proteção à testemunhas. O POVO não publicou durante a matéria os nomes dos policiais para não atrapalhar o andamento da apuração a cargo da Corregedoria dos Órgãos de Segurança Pública. Na entrevista, Cecília diz que em 2003 conheceu um inspetor da Polícia Civil que alugou uma casa e a deixou morar lá, com a condição de que vendesse droga para ele.

Segundo ainda a jovem, a casa alugada pelo policial ficava nas proximidades do 7º Distrito Policial (DP), no Pirambu. Cecília relata que o arrecadado com a venda da droga era repartido entre o inspetor, um delegado e uma delegada. A jovem explicou que recebia a droga na própria casa do inspetor. "Eles botavam uns 'pedaçó' bem grandão na mesa".

Faria parte ainda do esquema um homem que Cecília não soube identificar se seria policial. "Sei que ele ia só cortar (a droga) lá (na casa). Levava a metade e deixava a metade. Em tudo eu tinha que dar mil reais pra eles. Às vezes eu só vendia 200, 300 (reais)". Cecília relata que a pedra inteira chegava a custar até R\$ 3 mil. Foi também nessa época que ela, aos 13 anos, passou a fumar crack.

Cecília contou também na entrevista publicada no caderno, que os policiais teriam lhe usado, por ser adolescente, para forjar flagrantes em motéis. Entravam ela e o policial à paisana, como se fossem clientes, tiravam a roupa e depois se fazia o flagrante. A partir daí o proprietário ou gerente do local passava a ser extorquido. A adolescente ainda teria praticado sexo em motéis com o policial.

A série sobre exploração sexual de crianças e adolescentes nas BRs do Ceará será tema de um chat a partir das 14h30min de hoje no site www.opovo.com.br. Participam os jornalistas Felipe Araújo e Luiz Henrique Campos.

LEIA AMANHÃ

Prefeituras se comprometem com ações para 2007

Motorola V237
TIM Pré-Pago
10x 74,98
à vista 637,00
a prazo 749,80

Nokia 6060
TIM Pré-Pago
10x 34,02
à vista 289,00
a prazo 340,20

Motorola C261
TIM Pré-Pago
10x 42,02
à vista 357,00
a prazo 402,20

Motorola C140
TIM Pré-Pago
10x 24,95
à vista 212,00
a prazo 249,50

Dê um TIM da C&A para quem você gosta.

Feliz 07 centavos
Fale por 7 centavos* com todo mundo que tem TIM.
Qualquer dia, qualquer hora, até julho de 2007.**
*o minuto em ligações locais.

revenda
TIM
Viver sem fronteiras

C&A
CELULAR

RECARGA NA C&A

RS 0,07/minuto em ligações locais para qualquer TIM na Rede TIM GSM até 31 de julho de 2007. Período de adesão: 18/11/06 a 31/12/06. Adesão: Novo Cliente Pré e Pós - contratar plano elegível de 18/11/06 a 31/12/06 e ativar promoção gratuitamente em um dos canais de ativação disponíveis. Os Novos Clientes Pré e Pós devem ter créditos de recarga para aderir. Atual Cliente Pós (exceto Conta Fixa) - em qualquer localidade, ser cliente de plano elegível, ativar a promoção em um dos canais de ativação disponíveis e pagar taxa de adesão no valor de R\$ 9,90 ou comprar aparelho com fidelização de 12 meses. Atual Cliente Pré e Conta Fixa - ser cliente de plano elegível, ativar a promoção em um dos canais de ativação disponíveis e pagar taxa de adesão no valor de R\$ 9,90 e ter saldo de R\$ 12,00 em créditos de recarga nos Estados de SP, AM, PA, AP, RR, MA, PI, CE, RN, PB, PE e AL. Outras informações, veja o regulamento em www.tim.com.br ou ligue para *144 do seu celular TIM ou 0800 7414141. Planos pós-pagos sujeitos a análise de crédito e permanência de 12 meses no plano escolhido. Aparelhos para uso exclusivo do TIM Chip. Fotos meramente ilustrativas. Ofertas válidas hoje, 20/12/06. Válido apenas para compra do aparelho celular com o cartão C&A, sujeito a verificação cadastral. Consulte a disponibilidade de estoque na loja. Encargos na compra a prazo de 3,00% ao mês.